



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E MATEMÁTICAS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
PLANO DE ENSINO
SEMESTRE 2021.1

**PLANO DE ENSINO ADAPTADO
SEMESTRE - 2021.1**

Em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus (COVID-19), em atenção à Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020, à Resolução 140/2020/CUn, de 21 de julho de 2020 e ao Ofício 003/2021/PROGRAD, disponíveis para consulta no repositório institucional (<http://repositorio.ufsc.br>).

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

TURMA: 06205

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
QMC 5507	Estratégias e Instrumentos para o Ensino de Química I	-	72h	72h

I.1. HORÁRIO / LOCAL

Terça (7:30 às 9:10) e Quarta (10:10 às 11:50) Lab 104

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Luciana Passos Sá

III CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Licenciatura em Química

IV. EMENTA

Elaboração de materiais instrucionais próprios, segundo as Propostas Curriculares Nacionais e Estaduais. A contextualização do ensino de Química e a importância das estratégias e dos instrumentos de ensino.

V. OBJETIVOS

- Favorecer a apropriação de conhecimentos acerca de estratégias e instrumentos de ensino fundamentados nas diretrizes preconizadas nas Propostas Curriculares Nacionais e Estaduais para o ensino de Química.
- Analisar recursos alternativos ao livro didático para o ensino de Química.
- Elaborar materiais didáticos para o ensino de Química considerando os diferentes contextos e às especificidades dos estudantes.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estratégias, instrumentos de ensino e a contextualização nas Propostas Curriculares Nacionais e Estaduais para o Ensino de Química, quais sejam, Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+), Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCN) e Proposta Curricular de Santa Catarina. - Estratégias e instrumentos de ensino de Química na perspectiva da educação inclusiva em articulação com documentos oficiais relacionados às reformas curriculares nacionais. - O trabalho em pequenos grupos como uma estratégia no ensino de Química. - Os livros didáticos de Química e as estratégias e instrumentos de ensino. - A experimentação nos livros didáticos. - Recursos alternativos aos livros didáticos. - Elaboração de materiais didáticos para o ensino de Química.

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atividades síncronas e assíncronas por meio da plataforma *Google Meet*. As atividades desenvolvidas e os materiais utilizados no decorrer da disciplina (aulas, textos, vídeos, fóruns etc.) serão disponibilizadas aos estudantes no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A nota da disciplina será composta por 3 notas (N):

N1 = Conjunto de atividades realizadas no decorrer do semestre (resenhas, leitura de textos, postagens em fóruns etc.); INDIVIDUAL

N2 = Aula + plano de aula (INDIVIDUAL OU DUPLA)

N3 = Trabalho sobre o método de Estudo de Casos (DUPLA)

A nota na disciplina corresponderá à média das notas obtidas: $NOTA = \Sigma N/3$

De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capítulo IV – Seção I – Artigo 72 – A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capítulo IV – Seção I – Artigo 70 – § 40 – Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).

De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capítulo IV – Seção I – Artigo 74. O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 2 (dois) dias úteis. REVISÃO DA AVALIAÇÃO: Segundo a Resolução 017/CUn/97 em seu Art. 73, é facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado.

IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio): Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 2008.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

BRITO, J. Q.; SÁ, L. P. Estratégias promotoras da argumentação sobre questões sócio-científicas com alunos do ensino médio. **Revista Eletrônica de Enseñanza de las Ciencias**, vol. 9, n.3, 505-529, 2010.

FRANCISCO JR. W. E. Estratégias de Leitura e Educação Química: Que relações? **Química Nova na Escola**, v. 32, n. 4, 2010.

OLIVEIRA, A. L. et al. O Jogo Educativo como Recurso Interdisciplinar no Ensino de Química. **Química Nova na Escola**, v. 40, n. 2, p. 89-96, 2018.

QUEIROZ, S. L.; CABRAL, P. F. (ORG.) Estudos de Caso no ensino de ciências naturais. São Carlos – SP: Art Point Gráfica e Editora, 2016. Disponível em: https://sites.usp.br/cdcc/wp-content/uploads/sites/512/2019/06/2016-Estudos_de_Caso.pdf

X. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, E. L.; MARCONDES, M. E. R. Materiais didáticos elaborados por professores de química na perspectiva CTS: uma análise das unidades produzidas e das reflexões dos autores. **Ciênc. Educ.**, Bauru, v. 21, n. 1, p. 65-83, 2015.

SOUZA FILHO, M. P.; SOUZA, A. E.; GIBIN, G. B. Uso de recursos tecnológicos no ensino de ciências: produção de videoaulas didáticos-experimentais pelos futuros professores. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente - SP, v. 28, n. 3, p. 133-149, Set/Dez, 2017.

XI. REGRAS BÁSICAS DE CONDUTA no ENSINO REMOTO

Para o bom andamento da disciplina e melhor aproveitamento do conteúdo os alunos inscritos estão implicitamente sujeitos às seguintes regras de conduta:

- a) A frequência nas aulas síncronas é obrigatória;
- b) A câmera ou webcam deve estar, PREFERENCIALMENTE, ligada durante as aulas síncronas;
- c) Participe ativamente das atividades síncronas, falando no microfone sempre que necessário;
- d) Participe de todas as atividades assíncronas;
- e) Durante as avaliações síncronas, tenha uma conduta reta e não use material não autorizado nem se comunique com colegas.

Ler atentamente o OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO Nº 003/2021/PROGRAD/SEAI (disponível no Moodle) que trata dos direitos e deveres de professores e estudantes em relação às aulas remotas e visa conferir maior segurança no ambiente virtual.

Assinatura do Professor

Assinatura do Chefe do
Departamento

Aprovado no Colegiado do Curso de Química
Em: ____/____/____